

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 4 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-291-3

DOI 10.22533/at.ed.913202708

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DA TEORIA A PRÁTICA: AS CONDIÇÕES QUE OS TRABALHADORES DOS SETORES DE FINANÇAS TÊM PARA AGILIZAR SUAS FUNÇÕES

Angelo D'Agostini Junior

DOI 10.22533/at.ed.9132027081

CAPÍTULO 2..... 5

DOCE FUNCIONAL DE CACAU COM BANANA TIPO BRIGADEIRO

Filipe Sousa de Lemos

Diana Márcia de Melo Silva Lopes

Francisco Kelton de Araújo Carvalho

Keylany Bezerra Gomes Rebouças

Valéria Cristina Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.9132027082

CAPÍTULO 3..... 9

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR NO RIO DE JANEIRO

Lucineide Fernandes Moraes

Wania Regina Coutinho Gonzalez

Elaine Rodrigues de Ávila

DOI 10.22533/at.ed.9132027083

CAPÍTULO 4..... 17

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA – ANÁLISE DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Adelcio Machado dos Santos

Adriana Silva

DOI 10.22533/at.ed.9132027084

CAPÍTULO 5..... 35

ESTUDO DESCRITIVO COMPARATIVO ENTRE A UTI HUMANIZADA E CONVENCIONAL DE UM HOSPITAL PRIVADO

Gabriela de Oliveira Salazar

José Icaro Nunes Cruz

Alice Mascarenhas dos Santos

Jamison Vieira de Matos Júnior

Ricardo Ferreira Leite

Guilherme do Espírito Santo Silva

DOI 10.22533/at.ed.9132027085

CAPÍTULO 6..... 42

HIPERUTILIZADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFIL E ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

Kerellyn Follador

Alana Becker

Vanessa Aparecida Gasparin
Aldarice Pereira da Fonseca
Lucimare Ferraz
Davi Patussi Lazzari
Fernanda Canello Modesti

DOI 10.22533/at.ed.9132027086

CAPÍTULO 7..... 51

INFLUÊNCIA DA PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA E ABSENTEÍSMO EM TRABALHADORES DO SETOR SIDERÚRGICO

Michell Vetoraci Viana
Almir de França Ferraz
Danyela Gomes Cabaline Viana
Talita Xavier Clauino
Adalberto Corrêa Júnior
Luis Alves da Silva
Alice Silva Ferreira de Araújo
Rosilene Andrade Silva Rodrigues
Benedito Robson Monteiro de Andrade
Aylton Figueira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9132027087

CAPÍTULO 8..... 65

LEVANTAMENTO DO PERFIL CLÍNICO-FUNCIONAL DOS IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO, POR MEIO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Vânia Ferreira de Figueiredo
Anna Luísa Moreira Melo
Bruno Roberto Coman Fernandes
Felipe Guimarães Campos Fonseca
Georgia de Lima Vieira Carneiro
Lara Azevedo Prais Caldeira Brant
Luiza Storch Carvalho
Maria Elice Nery Procópio
Pedro Machado Batista
Sarah Ferreira Lopes
Simone Aparecida de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.9132027088

CAPÍTULO 9..... 76

LEITURA, CINEMA E RÁDIO COMO ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE

Kárita Misaele Sousa Felipe
Mirelle Fernandes Ferreira
Jonathan Reis da Silva
Gabriela dos Reis
Wanderson Sant 'Ana de Almeida
Kamila Kronit Bastos
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.9132027089

CAPÍTULO 10..... 80

MONITORAMENTO DE DESCARTE DE RESÍDUOS DE SAÚDE EM HOSPITAL DE ENSINO

Cássia Beatriz Parreira
Keitsilaine Romeiro Mendes
Paula Caroline Carneiro da Silva
Karla de Toledo Candido Muller
Ellen Souza Ribeiro
Ana Lúgia Barbosa Messias
Lorena Falcão Lima
Débora Cardozo Bonfim Carbone
Karine Ferreira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.91320270810

CAPÍTULO 11 97

NÉCTAR MISTO DE MARACUJÁ (*PASSIFLORA EDULIS*), COUVE DE FOLHA (*BRASSICA OLERACEA*) E FARINHA DE LINHAÇA (*LINUM USITATISSIMUM L.*): ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL

Virlane Kelly Lima Hunaldo
Josepha Lays Sousa Lima de Holanda
Adriana Crispim de Freitas
Leonardo Hunaldo dos Santos
Thays Adryanne Lima Xavier
Lara Lima Seccadio
José de Ribamar Macedo Costa
Jaisane Santos Melo Lobato
Sandra de Souza Silva
Eliane de Oliveira Alves
Deniza Pereira da Costa Silva
Gabrielli Nunes Clímaco

DOI 10.22533/at.ed.91320270811

CAPÍTULO 12..... 106

O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS

Ana Carolina Sardo de Oliveira Pinheiro
Diego Arthur Castro Cabral
Fernanda Myllena Sousa Campos
Fernanda Protázio Silva
Gabriel Hans Reis Braga
João Paulo do Vale Medeiros
Leonardo Giovanni Castro Cabral
Maria Clara Pinheiro da Silva
Mariana Cristina Santos Andrade

DOI 10.22533/at.ed.91320270812

CAPÍTULO 13..... 113

O SIGNIFICADO DO PROTAGONISMO SOCIAL NA VIDA DE JOVENS MULHERES: UM OLHAR A PARTIR DAS REDES SOCIAIS

Bruna Maiara Giraldi

Gabrielly Bos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.91320270813

CAPÍTULO 14..... 131

OS FATORES BIOPSSICOSOCIAIS DE UM TRABALHADOR: ESTUDO DE CASO DE UM PROFISSIONAL CAMINHONEIRO

Dorisleine dos Santos Souza Vieira

Fasila Nazaré Lobato Pinheiro

Tháís Alves Barbosa

Nelson Kian

DOI 10.22533/at.ed.91320270814

CAPÍTULO 15..... 142

PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL: IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA TERCEIRIZAÇÃO NA SAÚDE

Luís Felipe Ferro

DOI 10.22533/at.ed.91320270815

CAPÍTULO 16..... 161

PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELEIA DE MAMÃO COM COCO BABAÇU

Virlane Kelly Lima Hunaldo

Gabrielli Nunes Clímaco

Adriana Crispim de Freitas

Leonardo Hunaldo dos Santos

Thays Adryanne Lima Xavier

Romário de Sousa Campos

José de Ribamar Macedo Costa

Jaisane Santos Melo Lobato

Lara Lima Seccadio

Raquel Silva de Sousa

Catarina Gercina de Almeida Aquino Giffony

Sandra de Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.91320270816

CAPÍTULO 17..... 169

PROPOSTA DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM SOBRE ATENDIMENTO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ADULTO

Camila Evelyn De Sousa Brito

Maicon de Araújo Nogueira

Antonia Margareth Moita Sá

Jurcileya Reis dos Santos

Mayco Tadeu Vaz Silva

Jamilly Ferreira de Sousa

Dayhane Souza da Conceição
Tanymara Xavier de Moraes
Jonatas Monteiro Nobre

DOI 10.22533/at.ed.91320270817

CAPÍTULO 18..... 180

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS POR
PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Roberta Vago Gonzales Dalcumune
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Luciano Antônio Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.91320270818

SOBRE OS ORGANIZADORES.....195

ÍNDICE REMISSIVO..... 197

CAPÍTULO 6

HIPERUTILIZADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFIL E ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 20/06/2020

Kerellyn Follador

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó
Chapecó – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/9079652845371215>

Alana Becker

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó
Chapecó – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/4882825401357935>

Vanessa Aparecida Gasparin

Universidade do Estado de Santa Catarina,
Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/1576553310288385>

Aldarice Pereira da Fonseca

Universidade Federal de Pelotas
Pelotas - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3187276417199319>

Lucimare Ferraz

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó
Universidade do Estado de Santa Catarina,
Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/3769248121024247>

Davi Patussi Lazzari

Universidade Luterana do Brasil
Canoas – Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6524868847705161>

Fernanda Canello Modesti

Universidade Comunitária da Região de
Chapecó
Chapecó – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/1505857669114497>

RESUMO: Esse capítulo tem a finalidade abordar o tema hiperutilizadores do Sistema Único de Saúde. Inicia contextualizando o Sistema Único de Saúde e a inserção dos hiperutilizadores nesse âmbito. Perfil, prevalência e características clínicas são apresentadas na sequência. Por fim, aponta uma estratégia de intervenção, por meio de grupos assistências, com vistas a contribuir para a redução de hiperutilizadores do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperutilizadores, Atenção Primária à Saúde, Sistema Único de Saúde.

HYPERUSERS OF THE BRAZIL'S UNIFIED HEALTH SYSTEM: PATIENT CHARACTERISTICS AND INTERVENTION STRATEGY

ABSTRACT: The aim of the present chapter is to explore the topic hyperusers of the Unified Health System. It begins with an overview of the Unified Health System and its relationship with the hyperusers. The patient characteristics, prevalence and clinical features are discussed subsequently. Finally, an intervention strategy is pointed, based on therapeutic groups that can potentially contribute to decrease the number of hyperusers.

KEYWORDS: Hyperusers, Primary Health Care, Unified Health System.

1 | O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E OS HIPERUTILIZADORES

O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu em 1988 pela promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil - Constituição

Cidadã, a qual, posteriormente reiterada por meio da Lei nº 8080/90, estabelece os princípios e as diretrizes desse sistema (BRASIL, 1990).

Por meio dessa Constituição, a saúde passou a ser considerada como um “Direito de Cidadania e um dever do Estado”, bem como seu conceito ampliado, incorporando fatores como meio físico (condições geográficas, água, alimentação, habitação...), socioeconômico e cultural (ocupação, renda, educação...) e os fatores biológicos (idade, sexo, herança genética...) (BRASIL, 1990).

Dessa forma, a identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde, a formulação de política de saúde e a assistência por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, foram elencados como objetivos do SUS (BRASIL, 1990).

No que tange a formulação de política, cabe salientar que além de minimizar o risco de doença e/ou agravos, a mesma também visa condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços, a toda a população brasileira (BRASIL, 1990).

Na população brasileira, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a expectativa de vida ao nascer aumentou 25,4 anos, estimando-se em 73,4 anos a média nacional de anos vividos (IBGE, 2010). Essa transição demográfica reflete um aumento da longevidade populacional, contribuindo também para o provável aumento da utilização dos serviços ofertados pelo SUS.

Entre os utilizadores dos serviços de saúde, é frequente a presença de sintomas físicos sem causas orgânicas, o que na ausência de outro diagnóstico psiquiátrico principal, é considerado como sintomas somatoformes ou *Medically Unexplained Physical Symptoms* (MUPS) (BURTON, 2003; NUNES *et al.*, 2013). Estes sintomas motivam a procura por cuidados da saúde, transformando o paciente em um hiperutilizador do sistema (NUNES *et al.*, 2013). Essa demanda além de presente, assume um espaço considerável na assistência primária, seja pela frequência com que ocorrem, como pela necessidade de intervenções que assumem (NUNES *et al.*, 2013).

Apesar de não haver consenso na literatura sobre a definição de usuário hiperutilizador, entende-se como aquele indivíduo que vai repetidas vezes à Unidade de Saúde, com ou sem um motivo concreto, que compareceu a mais de seis consultas no intervalo de um ano (ELDER *et al.*, 2006; FERNANDES, 2013).

Estudo conduzido em duas unidades de Serviço de Saúde Comunitária no sul do país, evidenciou que 44% das pessoas utilizavam o sistema com mais de seis consultas ao ano, sendo responsáveis por 78,7% do total de consultas realizadas (FERNANDES *et al.*, 2009). Outra pesquisa na mesma região, a respeito da utilização de serviços ambulatoriais de saúde, constatou que 9,3% das pessoas consultaram mais de oito vezes durante o ano, correspondendo a 44,8% de todas as consultas realizadas (DIAS-DA-COSTA *et al.*, 2008).

Hiperutilizadores sobrecarregam o sistema e oneram seu funcionamento, visto que estão associados ao consumo de 21% a 67% dos recursos em saúde, devido ao grande

número de prescrições e encaminhamentos para outros níveis de cuidado (GOMES *et al.*, 2013).

2 | PERFIL DOS HIPERUTILIZADORES DO SUS

Considerando a dificuldade no reconhecimento e tratamento das pessoas hiperutilizadoras do sistema, ressalta-se a necessidade de compreender aspectos do seu perfil, como biográficos e psicossociais. Alguns estudos evidenciaram que nesse grupo encontram-se as pessoas com idade mais avançada, consultando cerca de três vezes a mais que os jovens. As mulheres, por utilizarem 3,5 vezes mais os serviços de saúde, comparado aos homens (DIAS-DA-COSTA *et al.*, 2008), bem como indivíduos de classe social, educacional ou econômica mais baixa (VESTED *et al.*, 2004). Além disso, são frequentemente desempregados (ACOSTA; LIMA, 2013), conforme demonstrado na Figura 1.



Figura 1: Características dos indivíduos hiperutilizadores do SUS.

Fonte: Os autores, 2017.

Já no que concerne as características clínicas dos hiperutilizadores, os transtornos de cunho mental se sobressaem, uma vez que são responsáveis por 50% ou mais dos atendimentos dos serviços de saúde (SAVAGEAU *et al.*, 2006).

Elevados índices de ansiedade, depressão e somatização são registrados nesse grupo em comparação aos pacientes em geral (KELLNER, 1990; BASKY, 1998; WILLIAMS *et al.*, 2001). Pesquisa sobre a prevalência de hiperutilizadores dos serviços de saúde, identificou que a busca por assistência em pessoas com história de depressão é de 11,8% maior, quando comparado a pessoas sem histórico depressivo (CARVALHO *et al.*, 2015).

Indivíduos com sintomas depressivos costumam visitar mais o médico, realizar mais procedimentos e ter maior probabilidade de internação (CARVALHO *et al.*, 2015), resultado da dificuldade de percepção de si mesmo associado a falta de recursos para lidar com situações estressantes (HISATUGO; YAZIGI, 2014).

Em estudo realizado em pacientes diagnosticados com sintomas somatoformes, 33% apresentaram diagnóstico prévio de depressão e 32% de ansiedade, enquanto na população em geral esse valor foi de 11% e 9,6% respectivamente (NUNES *et al.*, 2013). Além disso, pelo menos, um em cada seis pacientes atendidos por um clínico geral apresentam esses sintomas, que embora não sejam causa de morte e tenham remissão completa em 80% dos casos, assumem importância na saúde primária pela necessidade acentuada de intervenções específicas (WAAL *et al.*, 2004; NUNES *et al.*, 2013).

Evidências revelam que esses pacientes apresentam maior número de comorbidades (NUNES *et al.*, 2013). Caracterizam-se por apresentar elevada prevalência de doença crônica, física e psiquiátrica, assim como problemas sociais e emocionais, corroborando para uma baixa qualidade de vida (WALL *et al.*, 2008; LI *et al.*, 2009). Entre as doenças crônicas se destacam principalmente a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes (ROBLES *et al.*, 2009). Entretanto, o reconhecimento desse perfil de paciente se mostra difícil para os profissionais da saúde, induzindo à prescrições, encaminhamentos e intervenções desnecessárias (NUNES *et al.*, 2013).

Considera-se que a taxa de prevalência de sintomas somatoformes pode chegar a 57,5% dos usuários dos cuidados primários (MURRAY *et al.*, 2013). Apesar de esses pacientes serem mais frequentes na clínica geral, sua presença também aparece na medicina interna (22%), psiquiátrica (9,5%) e consultas hospitalares (27%) (NUNES *et al.*, 2013).

Há uma grande dificuldade no estudo dos transtornos somatoformes, por apresentarem conceitos relativos quanto a caracterização dos quadros clínicos. A respeito da prevalência das razões de consulta desses pacientes na assistência primária, elenca-se fibromialgia, fadiga crônica, depressão somática, ansiedade somática e síndrome do intestino irritável. Essas síndromes estão associadas a vários sintomas (BURTON, 2003), conforme descritos na Figura 2.

Visto o elevado número de sintomas que podem estar presentes, decorre a dificuldade de diagnóstico precoce, o que resulta na hiperutilização do serviço.



Figura 2: Sintomas somatoformes comumente relatados por hiperutilizadores.

Fonte: Os autores, 2017.

3 I ASSISTÊNCIA AOS HIPERUTILIZADORES POR MEIO DE GRUPOS

Com vistas a absorver a demanda do atendimento tradicional e oferecer subsídios técnicos e psicológicos para os hiperutilizadores dos serviços de saúde, surge a possibilidade de trabalhar com grupos de assistência (FERNANDES, 2007).

Desde o nascimento o indivíduo tem a necessidade de construir uma identidade grupal e social. O grupo é uma “galeria de espelhos”, onde cada participante pode se ver no outro, auxiliando na consolidação da identidade pessoal. Cada grupo caracteriza-se por ser uma entidade, com leis e mecanismos próprios e específicos em que todos os integrantes estão reunidos em torno de um objetivo comum (ZIMERMAN, 2007).

Sabe-se que a pessoa é um resultante entre si mesmo e os objetos internos e externos, e esta interação se dá por um vínculo inter-relacionado pelo processo de comunicação e aprendizagem (FERNANDES, 2007). Dessa forma, o grupo é um continente de angústias e necessidades de seus participantes, onde cada participante aprende com o outro. Essa forma de terapia pode ser aplicada a qualquer pessoa, e estrategicamente a indivíduos em situação de exclusão social ou falta de autonomia, como idosos (SANTOS *et al.*, 2006).

No SUS grupos são vistos como uma prática que contribui para a superação do modelo biomédico (SANTOS *et al.*, 2006). Formam uma rede de estratégias para promover a integralização da atenção e sua atuação pode dar-se na saúde preventiva, curativa e reabilitativa (ZIMERMAN, 2000).

Na atualidade várias são as vertentes de trabalho com grupos, inclusive os que tem como objetivo a melhoria da situação física e psíquica de seus participantes, denominados

de Grupos Terapêuticos (ZIMERMAN, 2007).

O grupo terapêutico potencializa o compartilhamento e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletivo (BENEVIDES *et al.*, 2010). É percebido pelos indivíduos como um local de debate sobre a necessidade de ajuda de todos, mesmo que haja dificuldade de interação por alguns indivíduos (PELUSO *et al.*, 2001; CARDOSO; SEMINOTTI, 2006).

Quando o grupo consegue propiciar ao sujeito uma melhor compreensão da própria subjetividade, sua autoimagem pode ser remodelada, resultando em uma melhor relação consigo mesmo (BECELLI; SANTOS, 2006), que pode minimizar os sintomas somatoformes apresentados.

Melhora nas relações sociais, no conhecimento sobre temas abordados, na condução de situações inerentes ao transtorno sofrido, na confiança e alívio emocional são algumas das características expressas por participantes de grupos terapêuticos (CONTEL; VILLAS-BOAS, 1999; GUANAES; JAPUR, 2001).

O incentivo a grupos com ênfase em hiperutilizadores do SUS, podem diminuir o número de prescrições e encaminhamentos por paciente portadores de sintomas sem causas fisiológicas. Além disso pode melhorar a qualidade de vida, por meio do conhecimento das relações entre o ser humano e a doença, processos de autoanálise e desenvolvimento das relações interpessoais (CHAPECÓ, 2015).

A participação em grupos terapêuticos incentiva e demonstra melhora no autocuidado, estilo de vida, abandono de vícios, comportamentos de risco, dentre outros benefícios (MENEZES; AVELINO, 2016). Na Figura 3 são apresentados alguns temas que podem ser abordados nos grupos.



Figura 3. Temas que podem ser abordados em grupos terapêuticos.

Fonte: Os autores, 2017.

Diante do exposto, o trabalho com grupos terapêuticos deve ser ampliado nos serviços de saúde, para acompanhamento de diversos segmentos, podendo ser trabalhado também com enfoque em hiperutilizadores, uma vez que determinado o perfil dessa população na localidade em questão, as estratégias de abordagem do grupo direcionam-se a necessidade prevalente.

Vale ressaltar ainda, que grupos terapêuticos com enfoque em hiperutilizadores podem se apresentar efetivos na promoção de saúde e melhora da qualidade de vida dos participantes, principalmente se houver possibilidade de discussão com o entorno onde o grupo se insere, buscando o desenvolvimento de abordagens mais resolutivas às demandas dessas pessoas.

Finalizando este capítulo, exalta-se a importância de refletir sobre o manejo do hiperutilizadores do SUS, uma vez que a temática se coloca como um desafio emergente no país e compromete o funcionamento do sistema, o fluxo de atendimentos, a demanda por profissionais e os custos em saúde.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, A. M.; LIMA, M. A. D. S. **Características de usuários frequentes de serviços de urgência: revisão integrativa.** Revista eletrônica de enfermagem – UFG, Goiás, v. 15, n. 2, p. 564-73, abr./jun. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i2.17526>. Acesso em: 10 jan. 2017.

BASKY, A. J. **A comprehensive approach to the chronically somatizing patient.** Journal of Psychosomatic Research, England, v. 45, n. 4, p. 301-306, out. 1998.

BECHELLI, L.P.C.; SANTOS, M.A. **Transferência e psicoterapia de grupo.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 110-117, feb. 2006.

BENEVIDES, D. S. *et al.* **Cuidado em saúde mental por meio de grupos terapêuticos de um hospital-dia: perspectivas dos trabalhadores de saúde.** Interface (Botucatu), Botucatu, v. 14, n. 32, p. 127-138, mar. 2010.

BRASIL. **Lei n. ° 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, set. 1990.

BURTON, C. **Beyond somatisation: a review of the understanding and treatment of medically unexplained physical symptoms (MUPS).** British Journal of General Practice, England, v. 53, p. 231-239, mar. 2003.

CARDOSO, C.; SEMINOTTI, N. **O grupo psicoterapêutico no Caps.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 775-783, sept. 2006.

CARVALHO, I. P. A.; CARVALHO, C. G. X.; LOPES, J. M. C. **Prevalência de hiperutilizadores de serviços de saúde com histórico positivo para depressão em Atenção Primária à Saúde.** Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 10, n. 34, p. 1-7, jan./mar. 2015.

CHAPECÓ. **Manual para a Organização de Grupos Interativos**. Chapecó: Prefeitura de Chapecó, p. 14, 2015.

CONTEL, J. O. B.; VILLAS-BOAS, M. A. **Psicoterapia de grupo de apoio multifamiliar (PGA) em hospital-dia (HD) psiquiátrico**. Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, v. 21, n. 4, p. 225-230, dec. 1999.

DIAS-DA-COSTA, J. S. *et al.* **Utilização de serviços ambulatoriais de saúde em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: alguns fatores relacionados com as consultas médicas acima da média**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, 2. P. 353-363, fev. 2008.

ELDER, N.; RICER, R.; TOBIAS, B. **How respected family physicians manage difficult patient encounters**. Journal of the American Board of Family Medicine, [S. l.], v. 19, n. 6, p. 533-41, nov./dez. 2016

FERNANDES, C. L. C. **Análise da demanda e forma de utilização do ambulatório multiprofissional de um serviço de atenção primária à saúde de Porto Alegre, Brasil**. 2013 70 f. Dissertação (Mestrado profissional em epidemiologia: redes integradas de atenção à saúde) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

FERNANDES, L. C. L.; BERTOLDI, A. D.; BARROS, A. J. D. **Utilização dos serviços de saúde pela população coberta pela Estratégia de Saúde da Família**. Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 595-603, ago. 2009.

FERNANDES, M. T. O. **Grupos na saúde da família: concepções, estrutura e estratégias para o cuidado transcultural**. 2007 181 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

GOMES, J. *et al.* **Perfil do Hiperfrequentador nos Cuidados de Saúde Primários**. Acta Médica Portuguesa, Portugal, v. 26, n. 1, p. 17-23, jan./feb. 2013.

GUANAES, C.; JAPUR, M. **Grupo de apoio com pacientes psiquiátricos ambulatoriais em contexto institucional: análise do manejo terapêutico**. Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 191-99, 2001.

HISATUGO, C. L. C.; YAZIGI, L. **Estudo exploratório com indivíduos com depressão por meio do Rorschach, Sistema Compreensivo**. Revista Avaliação Psicológica, Itatiba, v. 13, n. 2, p. 157-166, ago. 2014.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 - Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010-. ISSN 0104-3145. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. Acesso em: set. 2017.

KELLNER, R. M.D. **Somatization: Theories and Research**. Journal of Nervous & Mental Disease, Philadelphia, v. 178, n. 3, p. 150-160, mar. 1990.

LI, C. T. *et al.* **Medically Unexplained Symptoms and Somatoform Disorders: Diagnostic Challenges to Psychiatrists**. Journal of the Chinese Medical Association, USA, v. 72, n. 5, p. 251-256, maio 2009.

MENEZES, K. K. P.; AVELINO, P. R. **Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação: uma revisão.** *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 24, n. 1, p. 124-130, mar. 2016.

MURRAY, A. M. *et al.* **Barriers to the diagnosis of somatoform disorders in primary care: protocol for a systematic review of the current status.** *Systematic Reviews Journal*, England, v. 99, n. 2, p. 1-8, nov. 2013.

NUNES, J. M.; YAPHE, J.; SANTOS, I. **Sintomas somatoformes em medicina de família: Um estudo descritivo da incidência e evolução em uma unidade de saúde de Portugal.** *Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 28, p. 164-171, jul./set. 2013.

PELUSO, É.T.P.; BARUZZI, M.; BLAY, S.L. **A experiência de usuários do serviço público em psicoterapia de grupo: estudo qualitativo.** *Rev. Saude Publica*, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 341-8, ago. 2001.

ROBLES, R. *et al.* **Sociodemographic and psychopathological features of frequent attenders in Primary Care.** *Actas Españolas de Psiquiatria*, Espanha, v. 37, n. 6, p. 320-325, nov./dez. 2009.

SANTOS, L. *et al.* **Grupos de Promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde.** *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 346-352, abr. 2006.

SAVAGEAU, J. A. *et al.* **Characteristics of Frequent Attenders at a Community Health Center.** *The Journal of the American Board of Family Medicine*, USA, v. 19, n. 3, p. 265-275, maio./jun. 2006.

VESTED, P. *et al.* **Physical, mental and social factors associated with frequent attendance in Danish general practice. A population-based cross-sectional study.** *Social Science & Medicine Journal*, Netherlands, v. 59, n. 4, p. 813-823, ago. 2004.

WILLIAMS, E. R.L. *et al.* **Estatuto psiquiátrica, somatização e utilização dos cuidados de saúde dos frequentadores frequentes no departamento de emergência: Uma comparação com frequentadores de rotina.** *Journal of Psychosomatic Research*, England, v. 50, n. 3, p. 161-167, mar. 2001;

WALL, M. W. M. *et al.* **Follow-up on health care use of patients with somatoform, anxiety and depressive disorders in primary care.** *BMC Family Practice*, England, v. 9, n. 5, p. 1-8, jan. 2008.

WAAL, M. W. M. *et al.* **Somatoform disorders in general practice: Prevalence, functional impairment and comorbidity with anxiety and depressive disorders.** *The British Journal of Psychiatry*, England, v. 184, n. 6, p. 470-476, jun. 2004.

ZIMERMAN, D. **A importância dos grupos na saúde, cultura e diversidade.** *Revista Vínculo*, São Paulo, v. 4, n. 4, p. 1-16, dez. 2007.

ZIMERMAN, D. **Fundamentos básicos das grupoterapias.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 244 p.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Absenteísmo 11, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 63, 150
Ambiente virtual de aprendizagem 13, 169, 170, 172, 177, 178, 179
avaliação sensorial 12, 13, 97, 101, 104, 161, 165

B

Babaçu 13, 161, 162, 163, 165, 166, 167
Brassica oleracea 12, 97, 98, 100

C

Cacau 10, 5, 6, 7
Caderneta de saúde da pessoa idosa 11, 65, 67, 75
Caminhoneiros 133, 134, 136, 140
Cinema 11, 76, 77, 78
Controle social 13, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 156, 158, 159, 160

D

Descarte de resíduos 12, 80, 81, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94
Diabetes Mellitus 12, 106, 107, 109, 110, 111, 112
Doenças Crônicas Não Transmissíveis 14, 100, 180, 192, 193, 194

E

Educação em saúde 10, 12, 9, 10, 13, 79, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 178, 186, 188
Escola De Saúde Pública 10, 17
Estratégia de intervenção 10, 42
Estratégia Saúde da Família 14, 180, 182, 183, 185, 190, 192, 193
Extensão universitária 12, 106, 107, 108, 112, 195

F

Fatores biopsicossociais 131, 133

H

Hospital de ensino 12, 80, 89

I

Idosos 11, 46, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 109, 195
Idosos restritos ao domicílio 11, 65, 66

L

Leitura 9, 11, 13, 33, 76, 77, 120, 172

Linhaça 12, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104

Linum usitatissimum 12, 97, 98

P

Passiflora edulis 12, 97, 98, 105

Prevalência 11, 42, 44, 45, 48, 51, 52, 54, 59, 60, 61, 64, 72, 73, 118, 136

Protagonismo social 13, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129

Q

Qualidade de vida 11, 6, 10, 30, 45, 47, 48, 53, 54, 61, 66, 72, 73, 76, 77, 79, 106, 108, 110, 111, 132, 138, 181, 188

R

Rádio 11, 76, 77, 78, 79, 138

Redes sociais 13, 113, 118, 119, 120, 122, 171

Representação social 188

Ressuscitação Cardiopulmonar 13, 169, 170, 175, 178

S

Saúde do trabalhador 23, 54, 61, 131, 133, 137, 140, 141

Saúde Pública 10, 1, 17, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 49, 50, 79, 96, 136, 148, 159, 180, 181, 183, 191, 193, 194

Síndrome Metabólica 11, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 59

T

Terceirização 13, 132, 142, 144, 147, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Terceiro setor 10, 9, 13, 145

U

UTI 10, 35, 36, 37, 38, 39, 40

UTI humanizada 35, 39, 40

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br